



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Caldeira, Mónica Cristina Borregas

**Estudo de uma população de perdiz vermelha  
(Alectoris rufa) na zona de caça turística da  
Quinta da Granja em Proença-a-Velha**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2377>

**Metadados**

<b>Data de Publicação</b>	2004
<b>Resumo</b>	Em áreas sujeitas a ordenamento cinegético em Portugal, é comum registarem-se aumentos nas densidades das espécies cinegéticas, sendo este facto frequentemente usado para justificar e demonstrar o interesse do próprio ordenamento cinegético. No entanto, existem ainda relativamente poucos trabalhos sobre a dinâmica populacional de espécies cinegéticas no nosso País. O presente trabalho teve como objectivo principal estimar a densidade e a razão jovem/adulto de uma população de perdiz vermelha (A...
<b>Palavras Chave</b>	Transectos lineares, Dinâmica populacional, Gestão cinegética, Censos de animais
<b>Tipo</b>	report
<b>Revisão de Pares</b>	Não
<b>Coleções</b>	ESACB - Engenharia Florestal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-11T16:24:56Z com  
informação proveniente do Repositório



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**ESTUDO DE UMA POPULAÇÃO DE PERDIZ VERMELHA  
( *Alectoris rufa* ) NA ZONA DE CAÇA TURÍSTICA DA  
QUINTA DA GRANJA EM PROENÇA-A-VELHA**

**Engenharia Florestal**

**Relatório do Trabalho de Fim de Curso**

**Mónica Cristina Borrega Caldeira**

—◆—  
**CASTELO BRANCO**

**2004**

# Índice

Resumo

Abstract

Índice de Figuras

Índice de Quadros

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>1</b>
<b>2. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO</b>	<b>3</b>
<b>3. CARACTERIZAÇÃO DA ECOLOGIA DA PERDIZ VERMELHA</b>	<b>6</b>
<b>4. METODOLOGIA</b>	<b>10</b>
4.1. RECOLHA DE DADOS	11
4.2. MÉTODO ANALÍTICO	15
<b>5. RESULTADO E DISCUSSÃO</b>	<b>19</b>
<b>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>24</b>
<b>7. BIBLIOGRAFIA</b>	<b>27</b>

Anexo

## Resumo

Em áreas sujeitas a ordenamento cinegético em Portugal, é comum registarem-se aumentos nas densidades das espécies cinegéticas, sendo este facto frequentemente usado para justificar e demonstrar o interesse do próprio ordenamento cinegético. No entanto, existem ainda relativamente poucos trabalhos sobre a dinâmica populacional de espécies cinegéticas no nosso País.

O presente trabalho teve como objectivo principal estimar a densidade e a razão jovem/adulto de uma população de perdiz vermelha (*Alectoris rufa*) existente numa Zona de Caça Turística na Beira Interior, maioritariamente ocupada por montado de sobro (*Quercus suber*) e matos. Realizaram-se censos em Março/Abril de 2003, Julho/Agosto de 2003 e Abril de 2004, a pé e às primeiras horas da manhã. Usaram-se amostragens por transectos lineares com registos de distâncias de avistamento e calcularam-se as densidades em cada momento de estudo recorrendo ao programa *Distance* 4.0. Estimaram-se densidades primaveris de 0,50 e 0,53 perdizes/ha em 2003 e 2004 respectivamente; na época estival de 2003 existiam 3,2 perdigotos por cada perdiz adulta.

Concluiu-se que o método dos transectos lineares realizados na Primavera se adequa à estimativa da densidade de perdiz vermelha na Beira Interior.

**Palavras-chave:** transectos lineares, dinâmica populacional, gestão cinegética, censos de animais.